



## SENADO FEDERAL

Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF

Brasília, 11 de agosto de 2025

**ASSUNTO: Manifestação**

### **Senado Federal**

Senhor(a) coordenador(a),

Quanto à recomendação 1 da COPEL, a exigência de apresentação de atestado(s) de capacidade técnica visa assegurar que a licitante possua experiência prévia no fornecimento de produtos similares ao objeto da presente licitação, garantindo que detenha a expertise necessária para atender plenamente às necessidades da Administração.

#### **Dimensão qualitativa**

A comprovação de fornecimento de chapas gráficas é essencial para demonstrar conhecimento técnico quanto às características e cuidados específicos no armazenamento, transporte e fornecimento desse tipo de insumo, que é sensível e possui prazo de validade. Essa experiência prévia mitiga riscos de fornecimento de material inadequado, com defeitos ou incompatível com o parque gráfico, evitando prejuízos à produção editorial e garantindo a continuidade do serviço de impressão offset. Tal requisito também decorre de experiências anteriores, em que empresas vencedoras sem relacionamento direto com fabricantes não conseguiram distribuir chapas sob demanda, gerando dificuldades para reposição de lotes defeituosos, manutenção de prazos e preservação dos preços registrados na ARP.

#### **Dimensão quantitativa**

O quantitativo mínimo de 1.000 m<sup>2</sup> de chapas digitais foi estabelecido considerando:

- o volume médio mensal de consumo da SEGRAF, calculado a partir do histórico de utilização;
- a necessidade de que o fornecedor possua capacidade logística e operacional para atender demandas de porte compatível com as rotinas da Administração;
- a importância de assegurar que a empresa tenha vivência na gestão de fornecimentos contínuos e volumosos, evitando problemas de desabastecimento;
- a compatibilidade desse volume com a realidade do mercado, de forma a não restringir a competitividade, permitindo a comprovação por meio do somatório de atestados.

A exigência desses requisitos mínimos, portanto, harmoniza-se com o disposto no art. 67 da Lei nº 14.133/2021, ao garantir a seleção de fornecedor apto a executar o objeto com segurança, eficiência e qualidade, resguardando o interesse público e prevenindo riscos de interrupção dos serviços gráficos do Senado Federal.





## SENADO FEDERAL

Secretaria de Editoração e Publicações – SEGRAF

Quanto à recomendação 2 da COPEL, inserimos nas especificações técnicas a legenda: “A embalagem deve vir perfeitamente lacrada, rotulada de fábrica, contendo informações mínimas como: indicação do lote, data de fabricação e data de validade. Embalagens avariadas, danificadas, em mau estado e/ou violadas, bem como sem informações mínimas de procedência não serão aceitas”.

Atenciosamente,

**Letícia Tôrres Costa**

SEGCIG

De acordo.

**Rafael André Vaz Chervenski**

Diretor da SEGRAF

